PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 28, n. 7, 19 novembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União

Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXVIII— | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | —:— COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA —:— Diamantina, 19 de Novembro de 1933. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | — NUMERO 7 —

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assiguantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Funcção da Igreja

A funcção da Igreja Catholica neste mundo é a mais bella e sublime que póde existir;—é clamar sempre a favor da virtude e contra o vicio.

Emquanto Jesus esteve na Terra, esta foi sua continua fadiga, mas, tendo de subir ao céo, quiz que a Igreja ficasse supprindo as suas vezes, e esta é a razão por que nomeou 12 Apostolos, com auctoridade de escolherem seus successores até ao fim do mundo.

E qual o continuo lidar dos Apostolos e dos que têm ficado em seu logar?

Sempre o mesmo clamar contra o vicio e a favor da virtude.

Clamar contra o adulterio e toda a deshonestidade.

Clamar contra o roubo e todo o modo de prejudicar o proximo.

Clamar contra o desacato da auctoridade constituida.

Clamar contra o odio e a vingança.

Clamar contra a embriaguez e outros excessos.

Clamar a favor da virgindade e da pureza.

Clamar que se respeite o pae e a mãe, o mestre, e qualquer outra pessôa constituida em dignidade.

Clamar a favor da equidade e da justiça, da moderação e da temperança.

Mas, os clamores da Igreja são incommodos e até odiosos ao mundo!...

Afinal, eis porque nunca, nunca, póde haver paz entre a Igreja e os mundanos...

As lagrimas são o soluço da verdade, quando esta não póde mais falar.

⁂ A doutrina de Allan Kardec está se convertendo em todo o Brasil, num perigo publico, e causando devastações a que cumpre por termo. Si o poder publico acha que é seu dever combater a lepra e muitas outras epedemias funestas á saúde physica e moral, porque não persegue, severamente, as praticas condemnaveis de uma doutrina que esta povoando os nossos manicomios?

Os chrisláos que se deixam arrastar pela corrente dos prazeres humanos, são pobres carneiros que vão passear e espairecer junto aos lôbos: mais dia menos dia, serão devorados.—*MONS. SÉGUR.*

EDUCAE vossas filhas no **Collegio de N. S. das Dôres** de Diamantina, estabelecimento muito acreditado, e que se recommenda pela sua direcção, confiada á provecta e abalizada educadora, Exma. Irmã Bertrand, Filha de S. Vicente de Paulo.

O Collegio das Dôres de Diamantina é optimamente situado, em ponto elevado, aprazivel e muito hygienico.

E' equipado ás **Escolas Normaes do Estado**, recommendando-se ainda mais pelo primor do ensino e de sua educação religiosa e modelar.

Oração indulgenciada

O Santo Padre concedeu uma indulgencia de 300 dias, e plenaria uma vez por mez, pela recitação diaria, a quem rezar a invocação: «Maria, Mãe da Graça, Mãe de Misericordia, prategei-nos do inimigo e acolhei-nos na hora da morte.»

Santa Cecilia

Na quarta-feira proxima, dia 22 do cadente, consagrado á virgem mtr., SANTA CECILIA, padroeira da Musica, celebrar-se-á a sua festa do costume, na capella do Pão de Santo Antonio, onde se venera a sua linda imagem.

⁂ E' preciso, catholicos de verdade, despertar do letargo em que até agora temos jazido, e fazermos guerra, sem treguas, por todos os meios licitos, á imprensa impia.

O immortal Pontifice Leão XIII, na Encylica ETSI NOS, dizia: Os que aborrecem de morte a Igreja, costumam fazer-lhe guerra com escriptos publicos, persuadidos de que não ha arma mais damninha; e d'ahi procede a pestifera alluvião de livros e essa multidão de periodicos sediciosos, a cujos furiosos assaltos, nem as leis pôem freio, nem limites á vergonha.»

Todo catholico, pois, que se presa desse nome, deve levantar uma fórte muralha, que ponha um dique a essa crescente avalanche de males, acautelando-se, quanto possivel, desse veneno, oppondo-lhe o seu antidoto.

E' sabido que cada causa mais damno no espirito do que o mau jornal. E' um veneno que, sem se perceber, se vae, dia a dia, infiltrando na alma, intoxicando-lhe todos os bons sentimentos, até que por fim, lhe causa a ruina e a morte.

Assignar o mau jornal é coadjuvar o ininnigo, é ser hostil á Igreja e á crença.

Saber... morrer

De todas as artes e sciencias a mais util, a mais importante, a mais necessaria, depois da sciencia de bem viver, é, por certo, o saber morrer bem.

E a regra de bem morrer é bem viver, pois, no geral, não sabe morrer quem não sabe viver.

Que, ao menos procure morrer bem quem se descuidou de viver bem, porque, si a morte é o termo de todas as coisas visiveis, é o principio da vida eterna e invisivel, cujas consequencias não têm termo.

Irmã de Caridade

Essas que ahi vão em longa fila e aos pares,
Vestindo azul mais fórte que a saudade,
Abandonaram paes, amigos, lares,
Festas e risos pela caridade.

Firmes affrontam guerras, pestes, mares,
Sem ambições, somente por piedade;
Levam consolo a todos os pezares,
Têm carinho de mãe para a orphandade.

Sobre as cabeças, onde passou breve
Um sonho, olhae, como singela e calma
Cada uma passa conduzindo, leve,

Uma serena borbolêta espalma,
Symbolizando em seu alvor de neve
Toda a doçura que lhe móra n'alma.

ANNIBAL THEOPHILO.

E esta verdade capital de que, infelizmente, muito se esquecem os mortaes, vivendo como se não tivessem de morrer, morrendo como se não houvessem de viver eternamente.

Si outros incentivos mais nobres e alevantados não lhe tocam, que, ao menos, se inspirem nos bellos exemplos que nos têm dado de bem morrer homens que, em nossa Patria, occupando elevadas posições, e exercendo cargos importantes, preparam-se christamente, para a grande e arriscada jornada da eternidade!

As leis carecem de força, quando não têm por base a moral.

«O pão nosso de cada dia nos dae hoje». Este pedido do Padre Nosso, sempre importante e necessario, mais necessario se torna nos tempos de crise. Quantos ha que em tempos de abundancia não se lembram de dar graças a Deus, não se lembram de repartir com os pobres o que lhes sobra, muitas vezes, até desperdiçam em luxo e desordens os dons de Deus, e, no afan de aumentar suas riquezas, não respeitam mais o dia do Senhor, o domingo! E' justo que nestas condições Deus retire alguma vez a sua mão e diminua a sua largueza.

Quantos se desesperam, porque outr'ora tinham tudo em abundancia e agora passam dificuldades e soffrem, ás vezes, até falta do necessario! Mas, o desespero não lhes traz allivio em sua situação. O que póde valer-lhes é somente o Pae do Céo. Que voltem a Elle, arrependidos de suas culpas, resolvidos a servil-O com fidelidade para o futuro, e que então peçam com confiança o pão de cada dia.

Todos nós devemos pedir, dia por dia, o pão nosso de cada dia, para que Deus nos conceda e conserve o que precisamos para nosso sustento. Mas, tambem, devemos reconhecer que são dons de Deus a vida, a saúde e os bens que gosamos. Devemos agradecer-Lhe estes bens e empregal-os conforme a sua Vontade.

E' mais difficil impedir um homem de crèr, do que fazel-o crer. —*RENAN.*

A Caridade em acção

Correspondendo ao nosso appello aos corações caridosos, devido á crise financeira por que passa o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, que abriga tantos velhinhos, cégos e aleijados, recebemos de um fervoroso devoto do glorioso Santo Antonio e amigo mui dedicado da nossa instituição, residente nesta cidade, o auxilio de 50$000.

Que S. Antonio o recompense e seja o seu gesto caridoso um incentivo ás almas grandes pelo coração, para que o imitem.

15 de Novembro

Passou triste e sem nenhuma commemoração festiva, notavel, entre nós, o dia 15 de Novembro, parecendo mesmo que Diamantina vae, aos poucos, perdendo sua ufania, desmentindo as tradições do seu glorioso passado...

Os edificios publicos hastearam o pavilhão nacional, e os garbosos Escoteiros Catholicos salvaram a situação, com um enthusiastico desfile pelas ruas da cidade, sob o commando do seu digno e incansavel instructor, tenente Carlos Joaquim Fragoso.

Cidade sem musica, como ha de vibrar?...

Festa da Bandeira

Realiza-se hoje, 19, nos estabelecimentos publicos desta cidade, a festa civica da bandeira nacional, commemorativa do decreto de sua creação.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Minhas Tiras

⁂

Muito criteriosas devem ser as empresas cinematographicas na escolha das fitas a se exhibirem em suas télas.

Mas..., porque? perguntarão os leitores.

E eu responderei: Porque perigosissima é a enorme força do exemplo.

A diversão predilecta de muita gente, em nossos dias, é o cinema.

O cinema é hoje a diversão preferida pelos imberbes, entre sete e dezoito annos, não o dispensando tambem muitas senhoras, senhorinhas e cavalheiros, moços e velhos.

O cinema, entretanto, é um sorvedoiro que a todos ameaça; que causa estragos materiaes e moraes entre os escravos da curiosidade, amantes apaixonados de tudo que é vão, futil e nocivo. E' um sorvedoiro da virtude, do bem estar e das economias, mormente das classes pobres, por se achar ao seu alcance, e não poderem descobrir nelle seus maleficios, por falta de cultura intellectual e moral. E' um abysmo, que alucina, desvaira, apaixona e céga os que delle se approximam, e nelle tombam, victima de funestissimas consequencias!

E que fazem, sem pensar, talvez, muitos paes que, sem conhecer a fita, levam alli seus filhos e filhas, senão para aprender na téla, como se logra a vigilancia paterna, como se arromba, com arte, uma gaveta, como se seduz uma moça inoffensiva e ingenua!

Os maridos acompanham alli suas esposas, e estas aquelles, para assistir (não poucas vezes), a uma scena de adulterio, para aprender como se logra (sem perigo), a fidelidade conjugal, e quantas delicias, disfarçadas em falsos ouropeis, acompanham a vida livre de deveres, dissipada e ignominiosa!...

Alli se aprende como conquistar amizades compromettedôras, disfarçadas sob revoltante e esqualida chamide da hypocrisia.

Alli se aprende tudo quanto é mau. Alli têm os aborrecidos da vida uma escola de primeira ordem, para aprender a pôr termo á sua existencia.

O mau cinema está causando incalculaveis prejuizos á infancia: a quantas baixezas, a quantos expedientes recorre a criança para arranjar o dinheiro da entrada!

Torna-se traficante: vende objectos fóra do uso, tudo lhe serve, comtanto que possam ser transformados em dinheiro; torna-se mentirosa, chega a mendigar, a furtar até!

No cinema, a acção de uma fita má é mil vezes peor do que um mau livro: attinge pelos olhos, materialmente, a letrados e a analphabetos, demorando-se a impressão profundamente guardadas na phantasia, na memoria dos espectadores.

Na primeira opportunidade, essa influencia saltará rubra, fremente, vibrante, irresistivel, produzindo effeitos mais perniciosos ainda do que, a phantasmagoria engendrada pelos artificios de Hollyood. De quem a culpa de tudo? Daquelles, certamente, que, propagando-a, a permittiram.

Mil cousas, emfim, do diabo, se aprendem no mau cinema, o que se evitaria, si houvesse lei severa, que multasse o empresario ou empresarios de cinemas, que exhibissem fitas inconvenientes, prejudiciaes á moral e aos bons costumes.

Evitar, pois, os cinemas suspeitos, duvidosos, é, leitor amigo, um dever sacratissimo de todos, catholicos ou não, mas que presam ainda o que se chama honra, moral e dignidade.

XISTO REIS.

⁂ Tres são as virtudes que muito concorrem para a nossa felicidade:

A paciencia, para supportar os males da vida.

O temor de Deus, para evitar os peccados.

O dominio de si mesmo, para soffrer as importunações do proximo.

Nosso Anniversario

A Semana, nossa sympathica collega de Bom—Jardim, E. de Pernambuco, assim noticiou o nosso anniversario:

"Pão de S. Antonio"

«Com este titulo circula em Diamantina, no Estado de Minas Geraes, um bem feito semanario catholico, orgão da Pia União.

E' bem um verdadeiro pão espiritual para as almas catholicas.

A edição que recebemos é commemorativa do seu vigesimo oitavo anno de existencia.

De formato grande, bem impresso e bem redigido, o caro confrade tem como director J. Augusto Neves.

Enviamos-lhe o nosso cordeal abraço.»

Formaturas

Pela Escola Polytechnica do Rio, acaba de concluir o curso de engenheiro civil, com brilhantes notas, o nosso talentoso conterraneo, 1º tenente do Corpo de Engenharia do Exercito Nacional, Luiz Neves, filho do sr. Serafim de Sousa Neves.

—Na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, concluiu o curso medico, em que muito se destacou pela sua robusta intelligencia e applicação ao estudos, o nosso joven conterraneo Amarillo Cabral Motta, filho do dr. Antonio Motta.

—Tambem receberá solennemente, em Dezembro proximo o grau de doutora, pela mesma Faculdade de Medicina, a nossa distincta e talentosa conterranea, senhorinha Maria Eulalio de Sousa Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos.

—Em Bello Horizonte, concluiu o curso de engenheiro electricista, o nosso distincto conterraneo Affonso Fernandes da Silva, filho do sr. Luiz Fernandes da Silva.

Não só aos diplomados, dilectos filhos de Diamantina, como a seus dignos paes, apresentamos nossos sinceros parabens.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Mafra—

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Aida de Freitas Barrote, 1$200.

FORMAÇÃO: José Raymundo Neves, 2$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: Murillo Lima, 7$; d. Analia Garzedim, 2$.

RETIRO DA ESPERANÇA: D. Maria de Sousa Campos, 1$.

ITAMBÉ DO SERRO: José Moraes, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Matutina de Oliveira, mensalidades de Outubro de 1933 a Janeiro de 1934, 2$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$.

BELLO HORIZONTE: Dr. José Pinheiro Costa, 5$.

COLUMNA: Durvalina Ribeiro Vieira, 5$; Antonio Geraldo, 5$.

RIO VERMELHO: José Faustino Martins, 1$.

GROTA GRANDE: Sebastião Lopes Siqueira, $500.

F. CALDEIRA: Sabino Rocha, $500; Joaquim R. Rocha, $200.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Odilia L. Faria, em lembrança do anniversario de seu esposo, e pedindo aos pobres de S. Antonio, uma Ave Maria, 2$.

FORMAÇÃO: Maria Olympia Ribeiro, commemorando o anniversario de seu filho José, a 1º de Nov., 1$.

BARBACENA: Italo Felicio dos Santos, em recordação de seu natalicio, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

GROTA GRANDE: Sebastião Lopes Siqueira, 2 rapaduras.

RIO MANSO: Manoel dos Anjos, 20 litros de fubá.

RIO PRETO: Geraldo Leite, 6 rapaduras.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

DIA SANTO

Dia 8 de Dezembro proximo, sexta-feira, é **dia santificado**, em que se deve cumprir o preceito de ouvir missa inteira e abster-se de trabalho servil.

Criança miraculada por Santa Therezinha

Devendo minha filhinha Apparicia ser submettida a uma operação cirurgica, intercedi por ella a Santa Therezinha do Menino-Jesus, pedindo-lhe que a livrasse desse pungente sacrificio.

Confiante no grande poder da Santinha de Lisieux, o milagre se operou, de modo maravilhoso, julgando o medico desnecessaria a operação até então aconselhada.

Agradecida, de coração, pelo favor recebido, venho publicar a graça, conforme prometti, e offerecer 10$000 á miraculosa Santa, cuja imagem se venera na Capella do Pão de Santo Antonio.

Diamantina, 16—XI—933.

Apparicia Caldeira.

O homem instruido manda, o analphabeto escraviza-se.

A Constituinte

No dia 15 do fluente, reuniu-se, no Rio, a Segunda Constituinte Republicana, sendo eleito seu presidente o sr. Antonio Carlos.

Della muito depende o futuro do Brasil, e por isso, peçámos muito a Deus por elle.

O Interventor Federal interino, em Minas, por dec. de 14 do cadente, prorogou por tres annos, o resgate das «Obrigações do Thesouro».

Festa á Bandeira

Em commemoração á data de hoje, consagrada á Bandeira Nacional, realiza-se, ás 18, 30, no edificio da Escola Normal official desta cidade, um brilhante e attrahente festival, dedicado ao Exmo. Sr. Dr. Arthur Eugenio Furtado, digno Prefeito Municipal de Diamantina.

Para assistir a essa festa, que promette se revestir de esplendor e solennidade, o *Pão de S. Antonio*, recebeu attencioso convite pessoal das gentis senhorinhas, professoras Cecy Moreira da Silva, Dulce Baracho e Diciola Horta.

Quanto mais humildes fôres e mais casfamente viveres, mais andarás pelo verdadeiro caminho.—PALAN.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 19 de Novembro, permanece aberta a Pharmacia «São Sebastião», á praça Corrêa Rabello.

Concurso dos Cofres

Cooperação bondosa de todos para um fim nobre e humanitario.

O Concurso dos Cofres é a caridade occulta, na mais bella e mais dignificadora acção, em pról do abrigo dos desprotegidos da sorte.

Luctando a Pia União com as maiores difficuldades, para occorrer ás despesas, com a manutenção do Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio; e bastante alcançada com os grandes concertos e reparos que se fizeram, este anno, no pio estabelecimento, onde se póde vêr, *de visu*, á qualquer hora, o grande numero de velhinhos pobres, homens e mulheres, cégos e aleijados, que abriga, resolvemos appellar para o commercio local e para todas as pessôas que ajudam as despesas, com o auxilio dos cofres, em seus estabelecimentos e casas de residencia, pedindo-lhes pequeno esforço, no sentido de obtermos uma renda maior dos cofres, no mez de Dezembro proximo, isto é, até 25, *como Festa do Natal*, aos nossos pobres.

E' um concurso de cofres, de modo que aquelles que mais renderem, occuparão, na 1ª pagina deste semanario, os primeiros logares de honra, em homenagem de nosso reconhecimento e gratidão, pelos beneficios que prestam aos pobresinhos do glorioso Santo Antonio.

Lançada a idéa, aguardamos o generoso resultado dos caridosos corações diamantinenses.

Quaes os cofres que obterão os primeiros logares no quadro de honra?

Proceder-se-á á abertura dos mesmos, nos dias 26 e 27 de Dezembro proximo.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

Ainda no dia 10, o pequeno Antonio, filho do sr. Raymundo Evangelista da Silva.

No dia 14, d. Ambrosina de Oliveira Rocha, esposa do sr. Alvaro Rocha.

No dia 15, as interessantes meninas Apparicia, filha do sr. Clovis Hugo; Maria da Conceição, filha do sr. João Antonio Ribeiro; e o pequeno João Antonio, filho do sr. Feliciano Alves da Silva.

No dia 16, d. Henriqueta Nunes, digna esposa do sr. José Nunes.

Farão annos:

Amanhã, 20, d. Emilia Angelica Neves, digna esposa do sr. Serafim de Sousa Neves; e o pequeno Antonio, filho do sr. Othilio Tribuno de Figueiredo.

No dia 21, d. Maria José de Oliveira e Ildeu Duarte, filho do sr. João da Paixão Duarte.

No dia 22, senhorinhas Cecilia Roque dos Santos e Edith Guerra, e o sr. José de Lima Netto, funccionario dos Correios e Telegraphos.

No dia 25, d. Felicidade da Conceição Tameirão Neves e o sr. José Ferreira de Aguiar.

No dia 24, senhorinha Margarida Rabello, o sr. João Antonio Coelho Primo, capm. Ranulpho Leão, seminarista José Vidigal e o pequeno Antonio, filho do sr. João Victor de Aguilar.

No dia 26, d. Margarida Teixeira Neves, digna irmã do nosso director; senhorinha Myrthes Eulalio de Sousa e o 1º tenente reformado, Raul Diamantino de Menezes.

Casamento

Em attencioso cartão, communicam-nos o dr. José Rosa de Mattos e a exma. sra., d. Maria Juracy Rocha de Mattos, o seu enlace matrimonial, realizado no dia 28 do mez p. passado, nesta cidade.

Agradecidos pela gentileza, felicitamos o distincto par.

Nascimento

Acha-se enriquecido o lar do nosso prezado amigo, 2º tenente João Julio Costa, e de sua exma. sra., d. Aurea de Oliveira Costa, com o nascimento de mais uma filhinha.

Felicitando os dignos paes, que Deus crie e guie os passos da inocentinha para o bem.

Clerophobos!

Clerophobos são os inimigos do Clero, *quadrumanos* ferózes que, si podessem, devorariam os Padres. Mas, inimigos dos Padres, porque, leitores?

Que mal lhes fazem os Padres?

Grande mal lhes fazem os Padres, só porque pregam contra toda especie de velhacarias e libertinagem desses livre-vivedores...

Todos esses que *vivem fóra dos dez mandamentos da lei de Deus*, dos quaes é defensor o sacerdote catholico, são e não pódem deixar de ser inimigos dos Padres, da Igreja, que os condemna.

Seria até contra as leis naturaes que os taes *clerophobos* gostassem dos Padres e dissessem bem delles e da Igreja.

Inimigos encarniçados da verdade e do bem; amigos do copo, do jôgo e dos bordeis, etc., seria uma injuria ao Clero a sua estima.

«Que convenção póde haver entre a luz e as trevas, entre Christo e Belial»? pergunta S. Paulo.

Em Diamantina, ha tambem *clerophobos*, tão idiotas que costumam tambem remecher na *cloáca maxima*...

Quem faz caso desses *pitósgas*? Ninguem. Todos se riem da sua boçalidade.

Os *clerophobos* vivem a insultar, calumniar o Clero, que só tem para esses infelizes agentes do inferno a palavra de Jesus na Cruz: «Pae, perdoe-lhes, porque não sabem o que fazem.»

E fiquem sabendo, idiotas, palermas, que a Igreja ha de manter-se inhabalavel, mau grado a louca, ou melhor, a bestial tentativa de *pygmeus* que, debalde, ousam querer abalal-a.

Ferida pelos golpes crueis que recebe desses mentecáptos, ella vinga-se ainda por um acto de amôr e caridade, implorando junto dos altares sacrosantos de seu Deus, a misericordia do céo para com tantos desgraçados imbecis, que a maltratam, sem comprehenderem a enormidade dos actos indignos que praticam!

Que os catholicos sinceros, fechem as portas de suas casas a esses pasquins de immundicia, que deveriam merecer a acção da policia de costumes e dos delegados de hygiene.

TIRAFÔGO.

Ordem 3ª. do Carmo

Hoje, 3º Domingo de Novembro, haverá, na igreja da Veneravel Ordem, a reunião mensal dos carmelitas, com as solennidades do costume.

Honorio Armond

Honorio Armond é o meu mestre querido e muito amigo. Professor paciente, bom e dedicado, que tem o dom de ensinar de maneira sobrenatural, pois, não ha quem não deixe de aprender algo de util com elle. Educador admiravel, que procura armazenar, concatenar nos cerebros de seus discipulos toda a sua sciencia e saber.

Poeta belingue e belletrista fulgurante, é autor de varios livros que basta um para que o immortalize.

Membro da Academia de Lettras de Minas e Principe dos Poetas mineiros.

Este homem não enverga o traque da vaidade e nem traz no dedo o annel de bacharel, mas traz na mão a penna agil de escriptor eximio, que educa e fórma caracteres: no rosto a bondade infinda de uma mãe, e, no cerebro, a intelligencia hypertrophiada de um sabio que procura leccionar com carinho. Seu modo de vestir é modesto, modesto como a sua vida é. Elle é o filho prodigo da litteratura, porque gasta e dá aos ignorantes toda a sua sabedoria.

Que novo horizonte nos abre, aos lermos seus livros, que novo Apocalypse de verdades! Cada um de seus versos é um rajada que tem a velocidade dos ventos de Eolo, no seio do analphabetismo, e cada soneto é uma victoria.

Vate, vate no sentido religioso do vocabulo com Honorio Armond, que sabe interpretar os segredos da natureza, parece que vive sempre voando nas alturas, a querer descrever nas paginas azues do firmamento, um poema sobre as bellezas mirificas que a natura nos offerece. Honorio Armond, quando morrer, ha de deixar, durante a sua passagem ephemera e fugaz, neste planeta, marcado, no bronze da historia, um periodo aureo de esplendor e brilho.

Elle é a voz que grita aos ignorantes que dormem e não enxergam.

Pela bondade de seu caracter sem jaça, pelo seu espirito de escól e pela sua simplicidade profunda, Honorio Armond se torna, cada dia mais, mais querido e admirado nos corações sensiveis de seus alumnos.

Barbacena, 21 de Outubro de 1933.

Italo Felicio dos Santos.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua Dr. Alvaro M. Machado
DIAMANTINA

Memorias d'um Estudante

(Ciro Arno)

1ª. Parte—Diamantina

VII

No Seminario.—A leitura no refeitorio.—Fernão Mendes Pinto.—«A serpe tragadora.» O Martyrologio Romano.—A Capellinha.—Emoção de uma estreia.—Os brinquedos predilectos.—Grave accidente no jogo de bólo-páu.—O vidro de Sabão Russo.

As refeições eram feitas em absoluto silencio, a não ser quando o Superior nos concedia *Deo-gratias* (permissão para conversarmos). Emquanto almoçavamos ou jantavamos, um estudante (quasi sempre *grande* ou seminarista), assentado numa tribuna collocada no vasto refeitorio, procedia á leitura, em voz alta, de alguma obra instructiva ou de piedade: «Vida de D. Viçoso, Bispo de Marianna», por D. Silverio Gomes Pimenta; o romance Fabiola; «Vida de S. Vicente Ferrer», etc., etc.

D'esses livros o que me produziu mais agradavel impressão foi a maravilhosa **Peregrinação de Fernão Mendes Pinto**, obra longa e prolixa, em que o auctor descreve os trabalhos e perigos de vida que passou, no decurso de vinte e um annos (no seculo XVI), em que foi trezé vezes captivo e dezesete vendido, «nas partes da India, Ethiopia, Arabia Feliz, China, Tartaria, Macassar, Samatra e outras muitas provincias...»

Entre as phantasticas descripções d'este livro, lembro-me a da grande e sumptuosa procissão no pagóde de *Tinagoo-goo* e do pavoroso idolo symbolizando o demonio, uma serpente colossal, «a serpe tragadora da concava funda da casa do fumo».

Quando o estudante, que procedia á leitura, dava uma syllabada, o Superior, Padre Miguel Maria Sipolis, tocava a campainha e corrigia em voz alta. Continuava depois a leitura. O Padre Sipolis era profundo conhecedor da lingua portugueza, possuindo vasta bibliotheca de auctores classicos.

Todos nós invejavamos a suprema honra de leitor do refeitorio, que se revezava semanalmente, não só pela importancia do cargo, como porque tinha refeição especial, regada a vinho.

Acabado o jantar, o Superior tocava a campainha. O leitor fechava o livro que estava lendo, erguia-se na tribuna e abria outro, o *Martyrologio Romano*, lendo a passagem do dia, com o resumo da vida dos martyres e santos, terminando invariavelmente com estas palavras:

—E em outras partes de outros muitos santos martyres, confessores e santas virgens.

Tu, autem, Domine, miserere nobis!

E todos respondiamos em côro:

—*Deo gratias!*

Em seguida, nos levantavamos e voltavamos enfileirados para os salões.

A' noite, ás vezes, todos os estudantes do Seminario iam para a Capellinha. Assim se chamava uma vasta sala, com bancos, no andar superior, onde havia um altar de Nossa Senhora, em que era celebrado diariamente o sacrificio da missa, antes da construcção da egreja do Sagrado Coração de Jesus, que terminou em 1869.

Na Capellinha resavamos o terço e ouviamos a leitura de alguma obra de piedade e uma prédica do Padre Superior, assentado numa tribuna. Este, no fim do anno lectivo, procedia naquella sala, perante todo o Seminario reunido, á leitura das notas dos alumnos, nos diversos exames. Era uma solennidade, a que os alumnos vadios assistiam muito constrangidos, por causa dos commentarios do Superior.

A leitura na Capellinha (não sei porque) era considerada menos nobre que a do refeitorio e podia ser feita por qualquer *menino* ou *médio*.

Certa occasião, eu fui escolhido para ler alli a Vida de Miguel Magoni, pelo Padre D. Bosco. Que emoção na minha estreia! Li e reli previamente no salão os primeiros capitulos d'aquella obra, receiando gaguejar ou dar uma syllabada na Capellinha. Parece-me, entretanto, que, apezar da natural commoção, me sahi bem, embora ninguem possa ser Juiz em causa propria.

Em certos dias santos forneciam-nos melhores refeições, com carnes variadas e legumes diversos, regados a vinho, fabricado no Seminario, e o Superior nos concedia *Deo-gratias*. Diziam alguns estudantes que entre as carnes então servidas figurava a de onça (o que eu não creio), morta na fazenda que o Seminario possuia no Pinheiro.

O meio copo de vinho servido a cada alumno exaltava a alguns meninos, elevando-se ás vezes o ozerio de tal sorte, que o Superior tocava a campainha, exclamando:—Mais baixo!

Os nossos brinquedos principaes eram: a barra, o jogo do céo (ou amarellinha), o *saute-mouton* (tão conhecidos que não precisam explicação) e o *bôlo-pau*.

O jogo do bôlo-pau consistia no seguinte. Fincavam-se no recreio quatro estacas, num quadrado de cerca de dois metros.

Entre duas d'estas estacas batia-se uma outra, inclinada em angulo agudo para o sólo e, na ponta aparada d'esta, collocava-se uma bóla feita de meias velhas. Este ponto se chamava *a estação*.

Um grupo de meninos (oito ou dez) postava-se junto a este quadrado e outro grupo igual, a varios metros distantes.

No grupo junto ao quadrado, um menino dava uma varada na bóla; si do lado contrario alguem a apanhava na mão, o menino que a batera estava *morto*, isto é: passava a vara a outro e sahia do jogo. Era um ponto perdido por seu partido e ganho pelos contrarios.

Si a pelota batida não era aparada e cahia longe, no chão, o jogador que a batera começava a correr em volta do quadrado de estacas e ganhava para seu grupo tantos pontos quantas voltas completas désse.

Si algum menino do partido contrario apanhava a bóla e a atirava no outro que corria e este era attingido, ficava *morto*, não podia mais jogar. Quando o pequeno que corria se via em perigo de ser attingido pela bóla, parava logo e agarrava numa estaca: estava livre da pelotada, mas paralysado naquelle ponto. Outro companheiro então ia bater a bóla para salval-o e tiral-o d'alli. Dava uma varada na pelota e corriam os dois em volta do quadro: si a bola não fosse aparada na mão por um adversario e elles não fossem attingidos por ella, estavam salvos.

Os grupos se revezavam de logares alternadamente.

Certa occasião, numa disputada partida de bôlo-pau, o menino Raymundo Evaristo de Souza bateu a bóla tão mal, que esta cahiu pouco adiante do quadrado. Elle, receiando ser *morto*, segurou logo na primeira estaca á esquerda. A mim competia ir *salval-o*. Quando peguei na vara e me puz em posição, o Raymundo Evaristo me disse:

—Bata a bóla com toda a força, para termos tempo de correr.

Não precisava tal recommendação, porque esse já era o meu intento. Peguei na vara com as duas mãos e bati com toda força. Houve um grito agudo. O Raymundo levou a mão ao rosto e cahiu, com a violenta cacetada que lhe acertara na testa. Todos o cercámos. Em seu rosto ensanguentado, pendia uma pellanca, a sobrancelha desprendida.

Veiu correndo o regente. Eu estava afflictissimo, como si tivesse commettido um assassinato. A victima foi carregada para a enfermaria, no andar superior, afim de se fazerem os curativos. Apanhei meu vidro de Sabão Russo, (que eu julgava uma panacéa), subi as escadas, com as pernas tropegas, quasi cahindo, e dei o remedio ao regente, para applical-o no ferido. Apezar da casualidade do facto, eu receiava severo castigo.

Felizmente nada soffri, além do susto.

O Raymundo Evaristo restabeleceu-se completamente, alguns dias depois.

(Continúa).

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agôsto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro de devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas Missas das terças-feiras.

Pharmacia e Drogaria Santo Antonio

DO PHARMACEUTICO
— Elbert Pimenta —

Completo sortimento de drogas Nacionaes e Ex-
— trangeiras —

Receitas aviadas exclusivamente pelo pharmaceutico proprietario. Residencia no —mesmo predio.—

DIAMANTINA — E. F. C. B.
— MINAS —

Fiscaes de exames e promoções

O Secretario da Educação e Saúde Publica designou fiscaes, para assistirem, em Dezembro proximo, ás promoções que vão ser realizadas na Escola Normal e Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, respectivamente, o assistente technico José Madureira de Oliveira e a professora d. Maria Natalina de Oliveira Santos.

O sentimento e a razão fazem que a alma chegue á verdade.

Gaviões avançadores

* * *

Já ouvistes, leitores, falar nesses *gaviões avançadores?*

O *avanço* dessas *aves* noctivas é um novo costume que se vae *agasalhando* em nosso meio, á guisa de civilização, porque já é isso mui commum nos grandes centros, onde a moral é fructa pôdre e barata.

Não se toleraria, em absoluto, nos antigos tempos de Diamantina, quando o *tres folha* do Ribeirão era remedio infallivel para esses males, que tanto envergonham uma população honesta, como a nossa, e offendem os brios de pessôas não acostumadas com essa affronta aos sentimentos da moral.

Percorrei, leitores amigos, depois de escurecer, as ruas e villas da nossa cidade, e vereis, como *postes* unidos ás portas alheias, de exmas. familias, esse namoro desavergonhado, esses *gaviões de penacho, avançadores*, papalestrando, sem nenhuma compostura, com as suas *dulcinéas*, sem que a caridade de um policia appareça e chame o *freguez* á delegacia.

Constitue esse costume uma affronta publica, um desacato ás exmas familias, que supportam á sua porta essas *coisas bonitas, mui naturaes...*

Como tudo está mudado! Infelizmente, para muita gente, os principios da sã moral não valem uma *pipóca!*

Em Bello Horizonte, a policia de costumes usa, ás vezes, apanhar, á noite, ás portas das casas, nos passeios mal illuminados, ao *pombas* e os *gaviões*, levando-os á delegacia.

Em Diamantina, porém, é com tristeza e repugnancia que affirmo: os *gaviões* gosam de uma certa liberdade...

Ah! *tres folhas* do Ribeirão, porque acabaram com teu matto?!

Diamantina, com effeito, tem lucrado muito, devéras, com o progresso dessa *phonetica* de nova *gloriosa* especie...

NICO FRANCO.

S. PAULO disse: O bruto não entende as cousas divinas.

Sellagem de stocks

Termina, no dia 22 do corrente, o prazo para requisição dos sellos de integralização do imposto de consumo, cujas taxas foram majoradas, ou cujo regime de pagamento do imposto foi alterado por força do dec. n. 22262, de 28 de Dezembro de 1932.

Assim, todos os commerciantes que tiverem em *stocks*, mercadorias selladas com defficiencia e tenham apresentado relação das mesmas á collectoria, deverão fazer requisitação dos sellos dentro do prazo acima.

Depois de feita a sellagem do *stock*, deverá ser devolvida á collectoria a sobra de sellos que houver, pois, será punido com multa minima de um conto de réis aquelle em cujo poder fôr encontrado sellos que não correspondam á mercadoria existente em *stock*.

PRECISA-SE de pessoal para o serviço de mineração.

Quem pretender ajustar-se, dirija-se á Mineração do Machado Ltda, em Maria Nunes.

Paga-se bom ordenado.

GAZETILHA

Padre Tavares

De sua viagem a Cordisburgo, regressou á cidade o nosso caro e bondoso amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno pro-Vigario da freguezia, tão zeloso e diligente no serviço do Senhor.

Chegaram:

Do Rio, dr. José Rosa de Mattos e exma. sra., d. Maria Juracy Rocha de Mattos, Optaciano Tatú.

De Francisco Sá, d. Jordelina Penna.

De Bello Horizonte, Antonio Moreira Fernandes, d. Anna Elgita Motta.

De Barão, coronel Agenor de Almeida.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, d. Maria Margarida da Costa Santos, Pedro Xavier dos Santos, d. Elisa Josephina Diniz, senhorinhas Zilda Diniz e Mariquita Meirelles.

Para Corintho, Augusto Fernandes de Azevedo.

Esteve na cidade, tendo visitado o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o nosso estimado e prestimoso conterraneo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira, dedicado amigo da nossa instituição.

Acham-se na cidade o sr. José Felicio dos Santos e filho Nelson Felicio dos Santos.

Estiveram na cidade:

De Conselheiro Matta, Francisco Philomeno de Sousa.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

GRATIS—palavra extranha aos nossos costumes, e que foi preciso ir buscal-a no latim.

Os quasi...

Cuidado, paes de familias, cuidado, estamos no regimen *civilizado dos quasi..., dos quasi...* noivos...

Approximam-se, *avançam*, entram, assentam, *chegadinhos, cochicham*, a alliança vae logo para o dedo annelar, e..., e..., depois..., *dão o fóra, voam, azulam!...*

Pois não são tambem *gaviões de penacho?*

E' pena que o *matto* do Ribeirão do Inferno não bróte mais!

"Santuario d'Apparecida"

Entrou no seu 34º anno de publicidade esse brilhante confrade, orgam da Basilica Nacional, editado em Apparecida do Norte, pelos Padres Redemptoristas.

Por mais esse triumpho colhido na lide da imprensa catholica, nossos sinceros parabens a esse batalhador intrepido, pela causa de Deus e da Patria.

Quem não sabe lêr, nem escrever, é facilmente logrado pelos que lêm essa vantagem.

«Não basta não praticar o mal, é preciso fazer o bem.

Não basta não causar escandalo; é preciso dar o bom exemplo.

Não basta não prejudicar o proximo; é preciso assistil-o, allivial-o, amal-o.

Não basta nada fazer contra a justiça; é preciso praticar obras de justiça.

Não basta nada fazer contra Deus; é preciso fazer alguma cousa por Deus.»

Uma lampada na rua do Rosario

Já por vezes, temos reclamado da Prefeitura a collocação de uma lampada, num trecho da rua do Rosario, que, á noite, fica completamente ás escuras.

Não sabemos por que essa demora em attender a uma necessidade publica, quando as despesas são minimas, porquanto o poste já existe, junto á casa do sr. Gabriel Neves.

Mais uma vez, appellamos para o sr. Prefeito, certos de que, quanto antes, seja attendido o nosso appello, a bem, não só dos que residem naquelle trecho escuro, mas tambem dos que por alli transitam.

FORNECIMENTO AOS PRESOS

Na 4ª pagina desta edição, vae publicado o edital de arrematação, em hasta publica, dos fornecimento de alimentação, luz, etc., aos presos pobres da cadêa desta cidade, durante o exercicio de 1934.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 11, a innocente Antonietta, com 2 mezes de edade, filha do sr. Adelino Vieira da Fonseca, natural do Mendanha.

No dia 14, a innocente Luiza, com 8 mezes de edade, filha do sr. José Melchiades de Sousa.

No dia 15, Severiano Ferreira, com 70 annos de edade, viuvo.

No dia 18, o innocente Jovino José, com 2 annos de edade, filho do sr. Jovino José dos Santos e de d. Petrina Luiza dos Santos, natural do Serro.

Na capistrana:

—Você tem notado, como a nossa terra virou *coió* sem sorte? Nem musica mais tem!

—E o bôlo d'arroz, quem delle se lembra?

—Compadre, desde que o sino do Amparo deixou de vibrar e o gallo da torre *deixou de cantar...*, tudo mudou, e, por isso, a Capital vae sendo o refugio...

Alguns, depois da *cabeça quebrada*, voltam ao *ninho mater...*

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Outubro de 1933

Sebastião Carvalho	3$000
Nascimento & Ferreira	6$800
Miranda & Filho	3$300
Antonio Moreira & Cia	4$200
João Rodrigues Chaves	1$000
D. Margarida de Assis	1$200
Gabriel Antonio Coelho	5$000
Salvador Antonio Coelho	3$200
Affonso J. de Abreu	2$000
D. Maria Laurentina	3$600
João Caldeira Brant	1$200
José O. Lages	4$000
José Baêta	5$000
Pedro Costa Coelho	3$000
João Eloy de Figueiredo	4$200
Francisco Damazo	$900
João C. Primo	3$500
Restaurante Brasil	3$200
Edmundo A. da Silva	9$200
José Pires do Nascimento	3$100
Salvador Borges	2$100
João Evaristo Gomes	5$000
Americo Maximo	4$000
José Olympio & Cia.	13$000
José Andrade	1$500
Itamar Lopes	3$000
Oswaldo Cesar	2$400
Mario Vieira	3$000
Pharmacia «S. Sebastião»	2$300
Irmãos Almeida	8$700
Motta & Cia.	2$000
João Antonio de Paula	1$000
Café Central	23$000
Manoel Macrino Pimenta	7$800
Um donativo	1$000
Sebastião Pinto	9$600
Joaquim Pimenta	8$500
José Pereira de Arujo	1$400
Anacleto Pimenta	4$100
Carlos Diniz Pinto	3$400
Mercado Municipal	9$400
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	4$900
Sebastião Faria	5$200
Clovis Hugo	2$000
David Coelho	4$900
Motta Filho & Cia.	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
José Cyrillo dos Santos.	1$000
Padaria Central	2$200
Antonio Moreira Fernandes	3$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Clarindo Pinto	4$000
Patricio Ferreira (officina)	2$400
Lopes & Irmãos	32$300
João Vicente de Faria	10$000
Maria Chaves Pinto	4$100
José Queiroga	5$900
Joaquim G. Ferreira	4$000
João E. do Nascimento	1$400
José dos Passos Nascimento	2$000
Casa Verde	4$000
Recolhimento dos Pobres	80$400
Som. Rs.	364$500

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 11, Annita, filha de João Evangelista dos Santos.

No dia 12, Antonio, filho de José Paulino.

No dia 13, Maria da Conceição, filha de Gabriel Gomes Ribeiro; Maria da Conceição, filha de José Pedro de Andrade; Elza, filha de Joaquim Delduque de Miranda; João, filho de Francisco de Oliveira Neves; Antonio, filho de Maria José Netto.

No dia 15, Maria Mercedes, filha de José Chaves.

Contos Infantis

RITINHA E JUQUINHA

—Corre cá, Ritinha, vem vêr que cousa feia, anda.

—Que é? Mas, que bichinho esquisito é este, Juquinha? Nunca o vi, que me lembre.

—Pois, não conheces? E' uma mosca, cujas azas arranquei. Ella está apatetada, com um ar embaraçado... Que cousa engraçada não achas?

—Engraçado isso? Pobre mosca! Como tivestes animo para maltratar desse modo o pobre bichinho! Se te cortassem as pernas não havia de sentir muito?

—De certo! Pois não poderia andar mais!

—E a infeliz mosca não pode mais voar! Não poderá mais ir procurar o que comer! Si uma aranha vier para pegal-a, ella não poderá mais fugir!

—Ora, isso é um bichinho! atôa...

—Sim, mas foi Deus quem o fez, e Deus não quer que façámos soffrer os animaes, por pequeninos que sejam. Dize-me cá: eras capaz de ir quebrar o chifre de um boi, o chifre, por exemplo, da vaquinha que está no estubulo?

—Ah! isso não, porque ella é mais forte do que eu e póde mais...

—E porque és mais forte do que a moscazinha, fizeste-lhe mal? Então um homem, porque é mais forte do que tu, podia bater-te e matar-te?

—Sim, Ritinha, querida irmã, confesso fiz mal, muito mal. Mas, eu prometto que nunca mais hei de fazer mal aos animaes. Ah! meu Deus! Pobre moscazinha! Si eu pudesse restituir-lhe as azas que arranquei!

—Estou satisfeita, vendo-te arrependido. Mas, vê tu, meu irmão: é muito facil fazer o mal, mas é bem difficil reparal-o.

CASA LAGES

— DE —
José de Oliveira Lages

GENEROS DO PAIZ, MOLHADOS, CONSERVAS, FUMOS, CIGARROS, MIUDEZAS, ETC., ETC.

70—Rua Augusto Nelson—70

Proprietario da PADARIA S. VICENTE
Panificação Allemã e — Franceza —
MAIOR ASSEIO E PROMPTIDÃO
Entrega a domicilio

—DIAMANTINA—MINAS—

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

PAES DE FAMILIA, si amaes os vossos filhinhos, mandae-os ás aulas de Catecismo.

O amôr filial, sem o amôr de Deus, é um amôr sem base.

Associações Catholicas

Existem em Diamantina as seguintes associações catholicas:

Pia União do Pão de S. Antonio

Associação de S. José

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Filhas de Maria

Mães Christãs

Irmandade de N. S. da Saúde

Damas de Caridade

Protectora da Infancia

Adoração Continúa

Apostolado da Oração

Guarda de Honra

Legião da Luz

Cruzada Eucharistica

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Doutrina Christã

Liga Catholica.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 19 de Novembro de 1933.

Feijão preto	12$000
« mulatinho	14$000
Farinha de mandioca	13$000
« « milho	16$000
Fubá	13$000
Assucar de 1ª	13$000
« « 2ª	(não ha)
Arroz pillado	40$000
Café superior	7$500
Rapadura (carga de 40)	40$000
« « « 64)	55$000
Poroilho	30$000
Milho	12$000
Toucinho do sertão	13$500
« da matta	13$000
Aguaadente	40$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	22$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	2$500
Batatinhas	28$000
Farinha de trigo	38$000
Kerozene (caixa)	61$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$000
Leite (garrafa)	$400
Manteiga (kilo)	5$000
Frango (um)	1$200
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	$800

Vendem-se duas casas, sitas á rua das Biquinhas, nesta cidade, ambas em bom estado e asseadas: a primeira por 2:500$000, toda assoalhada, com excepção da cozinha, e tendo 5 commodos; á segunda, com 5 commodos, com a sala apenas assoalhada, por 2:000$000.

Vendem-se essas casas em uma só mão.

Para tratar com Francisco de Oliveira, residente no beco dos Berens.

3—1.

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «Nº 6. BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.— DIAMANTIMA.

VENDEM-SE

No Recolhimento dos Pobres, gallos da raça Jersey.

Delegacia de Policia Especial de Diamantina

Edital

De ordem do Senhor Secretario, anuncio em hasta publica, até o dia 5 de Dezembro vindouro, a arrematação dos fornecimentos de sustento aos presos e luz á cadeia desta Cidade, no proximo exercicio de 1934.

São condições essenciais para aceitação das propostas:

a)—estarem fechadas e com declaração, no envolucro, dos fornecimentos a que se referirem:

b)—serem assinadas pelo proponente e seu fiador, e seladas com estampilhas estadoais e selo de Educação;

c)—estabelecerem uma só diaria para o fornecimento de alimentação comum ou dietetica, e outra para iluminação da cadeia;

d)—não tratarem de outro fornecimento, nem consignarem condições que não estejam previstas nas clausulas do modelo de contrato existente nesta delegacia;

e)—serem acompanhadas de atestado do Coletor Estadual e do delegado de policia, o primeiro afirmando a idoneidade do fiador oferecido, e o segundo declarando si ha parentesco proximo, ou dependencia, de qualquer natureza, entre o signatario da proposta e o delegado de policia, seus suplentes e o carcereiro;

f)—declararem o preço da iluminação por noite, e o numero de combustores empregados na mesma, a qual será feita por lampeões ou placas de querozene;

g)—no caso de querer o proponente fornecer luz eletrica, deverá declarar o preço diario para determinado numero de lampadas, suficiente para regular iluminação das prisões e do corpo da guarda, incluida nesse preço a renovação das lampadas que se fundirem e ficando obrigado a substituir a iluminação eletrica pela de querozene, em caso de interrupção daquela;

h)—os preços dos fornecimentos serão escritos, nas propostas, em algarismos e por extenso, sem emendas, nem rasuras.

O fornecimento á contratar-se é regulado pela tabela seguinte:

Para cada turma de 10 presos:

Café, 100 gramas, assucar, 300 gramas.

ALMOÇO:— feijão, 1.000 gramas, arroz, 750 gramas, fubá (angú), 1.000 gramas, legumes, (xuxú), couve, quiabo batata dôce, abobora, etc., (3 vezes por semana); toucinho, temperos, etc., em quantidade suficiente.

JANTAR:— feijão, 1.000 gramas, arroz, 750 gramas, farinha, 500 gramas, carne,.... 1.500 gramas; toucinho e temperos em quantidade suficiente.

A alimentação dietetica para os presos enfermos constará de caldos, mingaus, leite, canja, chá e pão, ou outro alimento leve, sendo a quantidade e qualidade determinadas pelo facultativo encarregado do tratamento dos presos e declaradas pelo carcereiro nos pedidos de rações diarias.

Delegacia Especial de Diamantina, 12 de Novembro de 1933.

O DELEGADO DE POLICIA ESPECIAL,

Tenente *Manoel Antonio Ferreira Coelho.*

DR. JOSÉ ALTIMIRAS
Advogado. R. das Mercês.
Diamantina.

Agradecimento e despedida

Impossibilitado de agradecer pessoalmente, como era meu desejo, a todas as pessôas amigas que me confortaram com suas visitas, durante os amargurados dias que aqui passei, sirvo-me das colunas deste semanario, pedindo-lhes aceitar o meu reconhecimento eterno e oferecendo-lhes os meus insignificantes prestimos em Belo—Horizonte, á Avenida Brasil, 691—ANTONIO EDILIO DUARTE.

Agradecimento

Sebastião Fernandes e Zilda A. Koscky, consternados ainda, sob o peso do profundo golpe por que passaram, com a perda do querido filhinho Dalton; e, impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, ás pessôas que acompanharam, de perto, a sua immensa dôr, durante a molestia, morte e enterramento daquelle ente idolatrado, vêm, por este meio, fazêl-o, mencionando, especialmente, os nomes do Revmo. sr. Padre João Tavares, que cercou o nosso filhinho de dedicação e carinhos; do Dr. Lomelino Ramos, que empregou esforços da sciencia com o fim de salvar o mesmo; e ao "Pão de Santo Antonio", por noticiar a morte do inesquecivel filhinho.

Pedem, pois, a todos, acceitar sua sincera gratidão.

Diamantina, 13 de Novembro de 1933.

Agradecimento e Convite

A viuva, filhos e demais parentes do pranteado e saudoso João Baptista Diniz, sensibilizados, agradecem, de coração, a todos as pessoas que os distinguiram com suas visitas e prestimos, por occasião do incommodo e fallecimento do mesmo, quer pessoalmente, por cartas e telegrammas.

Particularmente, ao snr. Dr. José Eulalio de Sousa, que tanto se esmerou, e ao sr. Padre João Tavares, que lhe ministrou os sacramentos.

A todos confessam immorredoura gratidão, e convidam os amigos e parentes do mesmo, para ouvirem a missa do 30º dia de seu passamento, que será rezada, no dia 22 deste, na igreja de S. Francisco de Assis, ás 7 horas da manhã.

Deste já, se confessam gratos.

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco,
duzia.....27$
Branco, dôce ou secco,
duzia.....37$

TOMEM NOTA.—Nenhuma oração, mesmo tirada de livros religiosos já approvados, se póde imprimir ou re-imprimir, sem licença da Auctoridade Ecclesiastica.

Não trazendo o «imprima-se», é prohibida pela Igreja.

Notas uteis

CARTAS.—Quem escreve uma carta pelo Correio, e não deseja que ella se perca ou extravie, tenha sempre o cuidado de declarar, no verso, isto é, atraz do enveloppe, o nome do remettente e sua residencia, pelo modo seguinte:

REMETTENTE—F. de tal.
RESIDENCIA—Tal logar.

Si todas as cartas levarem essa declaração, quando não fôr encontrado o destinatario, voltarão ao correio de origem, sendo restituida ao remettente, em vez de cairem em refugo.

AVISO. —Dispõe o art. 5º do Regimento in-

terno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«È vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Cuidado!

Ninguem deve humedecer com saliva a parte gommada das estampilhas, ou dos sobrescriptos: utilize-se da gomma, para este fim.

O professor Leloir cita o caso de um seu cliente, que foi contaminado por intermedio de uma estampilha, que um dos seus empregados tinha humedecido com saliva, havia instantes, e de que não se utilizára por um motivo qualquer.

João Petronilo de Jesus

Encarrega-se de qualquer serviço de marcenaria (concertos), collamento de moveis, lustramento de peças e empalhamento de cadeiras, por preços modicos e razoaveis.

Attende a chamados á domicilio.

Residencia e officina: Rua do Rosario.

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas.

CUIDADO com as hortaliças. Uma das causas da epidemia do typho é devido aos chacareiros, que irrigam suas plantações com aguas de latrinas.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

EM TODAS AS COUSAS:— —CONSIDERAE O FIM.

Dr. José Altimiras
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.
ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:
RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas **—Exmas Familias—**
Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Agencia da Loteria de Minas, Bilhares e Salão de Barbeiro
João Antonio de Paula avisa aos seus amigos e freguezes que mudou a agencia da Loteria de Minas, os bilhares e Salão de Barbeiro, para a rua Direita, ao lado da Cathedral em construcção.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores — PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.
O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.
—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

O "PÃO", na Cidade:
Sua circulação pelos domicilios é, actualmente **de 365 exemplares.**

Grande Revolução Commercial
«Das boas compras surgem os grandes lucos»
Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"
Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.
SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"
Molhados, Conservas, Cereaes etc.
Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.
BECO DA TECLA
-Diamantina-
Alcool de 40º. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

Um aviso
Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso, pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

O PODER DO ANNUNCIO
Ha negociantes e industriaes que não comprehendem bem a vantagem dos reclamos. Outros, porém, julgam que é dinheiro perdido o que se gasta em annuncios. Ora, a experiencia prova, todos os dias, que estes ultimos se enganam.
Um annuncio publicado num jornal de grande circulação, como o *Pão de S. Antonio*, conhecido e lido por toda a parte, é fonte certa de lucros.

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

VENDEM-SE
No Recolhimento dos Pobres, gallos da raça Jersey.

1 2 3 **São** os deveres dos assignantes:
PAGAR a assignatura.
LÊR o jornal.
AVISAR á Redacção, quando mudar de residencia.

UMA BELLA OBRA....
...*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

CLOVIS HUGO
Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e —BECYCLETAS—
Rua do Rosario,—87
—DIAMANTINA—

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do enveloppe: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

CUIDADO, todo o cuidado com os lapis: são transmissores de molestias pela bocca.

1887